



ENCONTRO
Luso-Brasileiro
de Odontopediatria



ELAINE MARCÍLIO SANTOS

BIOGRAFIA

- Pró-reitora da Universidade Metropolitana de Santos, São Paulo, Brasil
- Pós-doutora em Direito pela Universidade de São Paulo, Brasil
- Doutora em Odontopediatria pela Universidade de São Paulo, Brasil
- Vice-presidente da Associação Paulista de Odontopediatria

RESUMO DA PALESTRA

Alterações oclusais em crianças com HMI

30 junho, 13h00

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é um defeito qualitativo do esmalte que afeta principalmente os primeiros molares permanentes e, frequentemente, os incisivos permanentes. Além de comprometer a estética e a integridade dentária, a HMI pode exercer impacto significativo sobre o desenvolvimento e a estabilidade da oclusão. A fragilidade do esmalte favorece fraturas pós-eruptivas, desgaste acelerado e hipersensibilidade dentária, fatores que dificultam a mastigação e influenciam o padrão funcional da criança.

A presença de dor durante a função mastigatória frequentemente leva à mastigação unilateral e à redução da eficiência mastigatória, promovendo adaptações funcionais que podem interferir no equilíbrio oclusal. Em casos mais severos, a perda progressiva de estrutura coronária altera os contactos oclusais, podendo resultar em extrusão dos dentes antagonistas, inclinações dentárias compensatórias e perda localizada da dimensão vertical. Essas alterações tendem a ser mais evidentes quando há comprometimento extenso dos primeiros molares permanentes.

Outro aspecto relevante é a necessidade de exodontia precoce dos molares severamente afetados, situação que pode modificar o desenvolvimento da oclusão permanente e exigir acompanhamento ortodôntico cuidadoso. Dependendo da idade da criança e do estágio de desenvolvimento dentário, a perda desses dentes pode influenciar o encerramento de espaços, a posição dos segundos molares e o alinhamento das arcadas. Dessa forma, a HMI deve ser compreendida não apenas como um defeito de esmalte, mas como uma condição capaz de afetar a função mastigatória e o desenvolvimento oclusal. O diagnóstico precoce e a atuação integrada entre odontopediatria e ortodontia são fundamentais para minimizar complicações e preservar a função e a oclusão adequadas.

